



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 4/2014

----- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Carlos Fernando Frazão Correia, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- Pelas dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente sessão. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 3/2014 referente à reunião ordinária de 14 de fevereiro. -----

----- Aprovada a ata n.º 3/2014 por unanimidade dos presentes. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: duzentos e três mil, cento e cinquenta e oito euros e catorze cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e setenta mil, seiscentos e cinquenta e nove euros e seis cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- Iniciou por apresentar um voto de pesar pelo falecimento de Mário Lourenço Coelho, que de seguida colocou à votação do executivo municipal (anexo 1). -----

---- De seguida foi feito um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- Colocado à votação, o voto de pesar foi **aprovado por unanimidade** dos presentes. -----

----- **RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR** -----

----- **RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESMOR, EEM** -----

----- **RELATÓRIO DO 4º TRIMESTRE DE 2013 DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DA GESTÃO DE FUNCIONAMENTO DA CRECHE DE MALAQUEIJO** -----

----- **PROTOCOLO DE PARCERIA COM A TURISMO DO ALENTEJO, ERT** -----

----- **CONVITE PARA O CARNAVAL DA ASSEICEIRA 2014** -----

----- **CONTRATO DE COMODATO COM A ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIO MAIOR – ATUALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO MENSAL 2014** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Questionou se relativamente ao protocolo estabelecido com a entidade Turismo do Alentejo e Ribatejo para apresentação de candidatura com uma previsão de investimento de setenta e sete mil euros, dos quais só foram considerados elegíveis cerca de quarenta e quatro mil euros, haverá a necessidade de a Câmara Municipal aprovar um novo protocolo com o novo valor de investimento e se esta redução de investimento representa alguns cortes no investimento e remodelação da candidatura ou se a Câmara irá suportar a diferença. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Solicitou esclarecimentos acerca dos desvios dos orçamentos à exploração da Escola Profissional de Rio Maior e da Desmor, EEM, a primeira de cinquenta e cinco por cento de resultado negativo e a o segundo de cerca de oitocentos e cinquenta e nove mil euros de resultado positivo e, neste caso, quais as iniciativas que levaram ao mesmo. -----

----- Acerca do relatório de exploração e execução física e financeira da creche de Malaqueijo do 4º trimestre do ano de 2013 referiu que o mesmo aponta para a autonomia daquela instituição deixando de ser necessária a intervenção da Câmara, o que considerou ser o caminho a seguir por outras instituições. -----

----- Referiu que gostaria também de saber se a diferença de investimento da candidatura feita no âmbito do Turismo do Alentejo e Ribatejo vai ser assumida pela Câmara Municipal ou se efetivamente o investimento será apenas de quarenta e quatro mil euros aprovados. -----

----- Por último reafirmou o convite já feito para a participação no Carnaval da Asseiceira, não só aos presentes mas a toda a população do concelho de Rio Maior. --

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Esclareceu que os relatórios de execução da creche de Malaqueijo sempre foram presentes para conhecimento já a gestão foi assumida pela Câmara, havendo inclusive uma comissão que fazia o devido acompanhamento da mesma, acrescentando que este será o último relatório que será apresentado visto aquela instituição ser agora autónoma da Câmara Municipal pelos dos acordos de cooperação feitos com a Segurança Social e pela contribuição de todos os pais. -----

----- Deu a palavra ao Dr. Bentes da Silva da Escola Profissional de Rio Maior e ao Dr. Carlos Coutinho da Desmor, EEM para esclarecimento das questões colocadas.-----

----- **DR. BENTES DA SILVA - DIRETOR FINANCEIRO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Esclareceu que a diferença negativa entre o resultado de exploração apurado e o orçamentado se deveu ao facto de aquando da execução do orçamento para 2013 os subsídios de férias estarem cortados não sendo, por isso, contemplado qualquer encargo com os mesmos, e posteriormente voltarem a ser repostos, originando grande parte da diferença que agora se verifica no relatório. -----

----- **DR. CARLOS COUTINHO - DIRETOR EXECUTIVO DA DESMOR, EEM** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Esclareceu que a diferença entre o resultado de exploração provisional, visto este documento não ser ainda efetivo, em relação aquilo que foi o orçamentado em termos do resultado de exploração líquido, se deve ao facto de o orçamento ser construído através da distribuição dos possíveis lucros de alguns dos centros de custos para aqueles que não apresentam lucro, sendo sempre um orçamento executado em base zero, sem lucros, por se tratar de uma empresa cem por cento pública. Continuou dizendo que o que depois se vem a verificar é que a distribuição dos lucros gera sempre este resultado em termos provisionais e o resultado que apresentado indica que se conseguiu gerar mais receita do que aquilo que estava inicialmente era expectável e que isso se deve à capacidade de gerar mais receita e de reduzir os custos. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Solicitou ainda, em relação à Desmor, EEM, que fosse esclarecido acerca do aumento significativo das prestações de serviços e da diminuição dos subsídios à exploração, embora se saiba que um orçamento nunca é definitivo e sim uma prospectiva que não tem em conta muitos factores e variáveis incontroláveis. -----

----- **DR. CARLOS COUTINHO - DIRETOR EXECUTIVO DA DESMOR, EEM** -----

----- Esclareceu, em relação aos subsídios à exploração, que a receita é proveniente do contrato-programa com a Câmara Municipal de Rio Maior e dos fundos comunitários através de uma candidatura apresentada, e que o que está em falta se refere exatamente à parte que falta receber dos fundos comunitários, que vai sendo paga de acordo com a evolução do projeto e da despesa. Relativamente à prestação de serviços disse que tem a ver com uma maior capacidade de provocar um aumento da procura em termos daquilo que é o negócio do centro de estágios, da escola de natação e dos serviços técnicos, e que através de uma demonstração mais atual de resultados por parte do revisor se pode verificar mais um ligeiro aumento. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Esclareceu em relação ao protocolo que a candidatura era num determinado montante, esse montante foi reduzido e que a Câmara irá fazer a gestão apenas com o valor disponível, não suportando o diferencial do valor mas trabalhando com a base de quarenta e quatro mil euros. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou se essa redução de valor significa que o projeto vai ter uma segunda fase ou se irá ficar incompleto. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Esclareceu que a Câmara Municipal irá executar o projeto aprovado, da melhor forma possível, com o valor agora atribuído. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Afirmou que isso significa que fica incompleto. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Voltou a questionar relativamente à necessidade ou não de a Câmara Municipal ter que aprovar um outro protocolo agora ajustado, devido ao diferencial dos valores, uma vez que foi aprovado o primeiro com os setenta e sete mil euros. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Disse que essa questão foi colocada e que os serviços jurídicos são de parecer que se o valor fosse aumentado seria necessário um novo protocolo mas como se trata de uma diminuição, e como é norma nestas situações, não há necessidade de voltar a ser aprovado. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Acrescentou que terá, por isso, que se fazer mais com menos, sabendo, no entanto, que existe sempre uma preparação contínua para o caso de existirem novas candidaturas e que nesse sentido reconhece o trabalho que a Entidade Regional de

Turismo do Alentejo e Ribatejo está a fazer na região e também no concelho. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou por dizer que vale a pena lutar e que devido a isso está já colocado no concelho de Rio Maior um médico cubano e que em breve virá um outro para substituir aqueles que se aposentaram. Considerou ser uma vitória de todos pela contribuição, cada um da sua forma, para que o assunto constasse da agenda política dos decisores do problema da saúde em Rio Maior acrescentando que muito ainda há a fazer relativamente às condições e aos serviços de qualidade a que os riomaiorenses têm direito. Disse esperar que a pressão se mantenha já que no momento atual os serviços prestados em algumas áreas são manifestamente insuficientes e há que estar preparados para continuar a colocar o direito à saúde no concelho de Rio Maior como uma exigência, como um imperativo moral e cívico. Chamou ainda à atenção para as dificuldades que se vêm agravando em algumas freguesias no que respeita ao direito à saúde. -----

----- De seguida questionou como está o ponto de situação do horário laboral, se houve desenvolvimentos e se existe a intenção de assinatura de contratos com os diversos sindicatos. -----

----- Solicitou informações acerca das comemorações previstas para a comemoração do quadragésimo aniversário do 25 de Abril e se está a pensar-se criar uma comissão alargada que envolva toda a população. -----

----- Referiu ainda que tinha anteriormente solicitado um mapa relativamente às dívidas às freguesias, designadamente os montantes e ao tipo, e que embora a senhora Presidente tivesse dado conhecimento, na altura, dos montantes globais queria saber o ponto de situação atual relativamente às mesmas e ainda em relação à aplicação dos contratos de execução e da delegação de competências considerando que no final de abril termina o período para aplicação da lei. -----

----- Por último fez uma nota relativamente às comemorações do Poeta Ruy Belo e a ser tempo de avaliar o valor do património imaterial, e que ao contrário daquilo que possa parecer Portugal é diferente, Rio Maior é diferente porque tem história, tem património e tem pessoas diferentes, acrescentando quer se queira quer não, o imaterial é um dos segmentos fundamentais de atração e fator de aumento da visitação para o aumento da economia. Continuou dizendo que assistiu e participou com orgulho às muito dignas comemorações e que o poeta tinha razão quando escrevia que “ por todos se faça a poesia”. Disse ainda que a política cultural deste executivo deve considerar, no mais curto prazo de tempo, a colocação da poesia como

um vetor de atração e que Ruy Belo é, neste momento, um património que Rio Maior devia sorver e todos os poderes deviam alimentar. -----

----- Relevou pela positiva a volta do relógio na praça e disse esperar que o vandalismo não se apodere de alguns novamente. -----

----- Referiu que o cartaz da entrada da Câmara Municipal já foi mudado e que falta ainda mudar o da entrada para a Desmor. -----

----- Quanto à Estrada Nacional 1 registou com muito agrado o arranjo que vai desde a entrada da Estrada Nacional 1 até à rotunda da palmeira e questionou se isso poderá corresponder ao início de um projeto para uma via pedonal ou ciclovia para a Asseiceira. Acrescentou que o arranjo, aparentemente sendo para escoamento de águas, tem um carácter de grande importância porque a Estrada Nacional 1 não é apenas para veículos, há muita gente que a utiliza, em particular os peregrinos, e que quem faz esse percurso percebe que não há passeios e que seria importante existirem como aliás já houve em tempos um estudo na câmara, para se criar uma zona pedonal ou uma ciclovia entre a Asseiceira e Rio Maior. -----

----- Por fim questionou se a Câmara Municipal tem alguma ideia relativamente a uma resposta para a EICEL, acerca da candidatura à Fundação EDP, e se o cronograma de execução da Câmara, que é quem gere por ser sua propriedade, e quais são as perspectivas relativamente ao cronograma. Acrescentou que sobre esta questão após a resposta daria a sua opinião acerca da candidatura à Fundação EDP. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Iniciou por relevar a dignidade com que decorreram as cerimónias dos oitenta e um anos do nascimento do Poeta Ruy Belo e endereçou os parabéns à Câmara Municipal porque num momento em que os meios financeiros escasseiam conseguiu com imaginação e o envolvimento das pessoas fazer uma cerimónia de grande qualidade. -----

----- Felicitou ainda Câmara pela decisão que tomou relativamente à tolerância de ponto na terça-feira de carnaval, já que quer se queira quer não, o carnaval está enraizado culturalmente na vivência das populações e, em seu entender, esta tolerância será reconhecida pelos trabalhadores e será retribuída com empenho, situação para a qual, infelizmente, a administração central não teve a mesma sensibilidade. -----

----- Relativamente à questão da saúde pediu que a Câmara Municipal continue a acompanhar o processo, que não o dê como abandonado e que possa vir a garantir que, de forma eficiente, todos os riomaiorenses tenham acesso, em tempo útil, a um

médico de família. -----
----- Questionou quanto ao ponto da situação do trabalho que está a ser feito no âmbito da gestão das águas, que, em seu entender, é um processo extremamente importante, e que numa altura em que Tribunal de Contas se pronunciou relativamente aos processos das águas se deve aproveitar para pôr as coisas no lugar devido, sem penalizar ainda mais os consumidores, e que, de uma forma integral, a água volte à gestão do município. -----
----- Finalizou questionando para quando está previsto o início dos trabalhos das diferentes empreitadas relativamente à rede viária municipal. -----
----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Deu conhecimento que em consequência da atividade Chá e Poesia, que existe há já alguns anos e que tem extrapolado os limites concelhios, os técnicos que a dinamizam foram convidados a participar no lançamento do livro de um dos poetas extra concelhios que nela participa e que decorreu no dia dezasseis de fevereiro em Ados-Francos. Acrescentou ainda que se trata de um dos poetas com menos capacidades de mobilidade, é também dos mais apoiados, e que lá estavam todos os participantes do Chá e Poesia de dentro e de fora do concelho. -----
----- Relativamente às comemorações do octogésimo primeiro aniversário do nascimento do Poeta Ruy Belo concordou que é altura de se materializar o imaterial e que, por isso mesmo, a divisão de cultura tem vindo a trabalhar nesse sentido com o grande espólio que existe e que tem que se tornar visível e passível de ser visitado e que por isso sejamos cada vez mais visitados, atraindo visitantes através desse património imaterial. -----
----- Informou que nas comemorações do 25 de Abril o município decidiu desenvolver uma atividade conjunta, decorrendo em simultâneo a semana da juventude e as comemorações do 25 de Abril. Continuou dizendo que todas as atividades irão estar interligadas de forma a aproximar os jovens e aqueles que vivenciaram o 25 de Abril e desenvolver o interesse dos primeiros pelas questões da democracia que permitiram a todos estar aqui hoje. -----
----- Deu conhecimento da realização do carnaval escolar que devido às condições atmosféricas se irá realizar no polidesportivo em vez, de como estava programado, se realizar na Avenida João Ferreira da Maia, onde a Câmara se encontra a instalar pórticos e decorações alusivas à época, fazendo votos que aquando da realização do

carnaval noturno as condições sejam mais favoráveis e que todos possam usufruir das decorações e da alegria do carnaval. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Relativamente ao horário laboral informou que a situação se mantém inalterada desde a última reunião de Câmara e que enquanto existir um impasse a Câmara continuará do lado dos trabalhadores e se continuará a fazer um horário de trinta e cinco horas, embora a decisão de aplicar as quarenta horas fosse a mais fácil e mais confortável. Disse ainda que se continua a estudar uma situação intermédia e a aguardar a decisão conjunta da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, embora, em seu entender, cada município tenha particularidades que terão que ser levadas em conta. -----

----- Deu depois conhecimento que incluído no projeto Mais Lezíria se irá realizar em Rio Maior a final de atletismo com crianças de todos os concelhos que integram a CIMLT e que se realizarão também provas de apuramento de crianças de Rio Maior das Escolas EB Marinhas do Sal, Centros Escolares 1 e 2 e EB Fernando Casimiro onde estarão envolvidas cerca de quinhentas crianças. Informou também que se realizará no âmbito do torneio das freguesias a prova de Assentiz para a qual convidou todos aqueles que queiram estar presentes. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Iniciou por dizer que a Câmara não tem fundos disponíveis para fazer ciclovias em todo o concelho e que a haver um projeto dessa natureza teria que englobar todas as freguesias por igual. Acrescentou que em relação a existir um projeto com esse fim a resposta é não devido a não existir capacidade financeira para o seu desenvolvimento e que a única coisa que irá ser feita é a continuação da ciclovia desde os semáforos até à rotunda das palmeiras do lado esquerdo quando se vai no sentido Rio Maior/Asseiceira e a continuação do trabalho feito, que permite também a circulação de pessoas, do lado contrário. -----

----- Quanto ao início das obras previstas informou que a EN 1, a estrada Via Vai/Arruda/Escusa e a estrada Figueiredos/Anteporta estão em obra, a estrada de São Sebastião está a ser pavimentada e a de Casais Monizes será pavimentada na próxima semana. Informou ainda que no Centro Escolar de Fráguas estão a ser colocados os tetos falsos e que faltam os pavimentos e pinturas. -----

----- Relativamente à questão da gestão das águas, informou que foi realizada uma reunião de trabalho com Instituto Superior Técnico e que se prevê que na segunda semana de março se realizará, finalmente, uma reunião alargada a todos os

municípios que fazem parte da Águas do Oeste, onde estará a debate a privatização, a verticalização e cumprimento e/ou incumprimento do protocolo assinado. Acrescentou ainda que, neste momento, é benéfico que os representantes dos municípios da Águas do Oeste sejam não só os municípios mais pequenos mas também aqueles que são os grandes consumidores e clientes, como Torres Vedras, Caldas da Rainha, etc., o que irá permitir uma maior capacidade de negociação. -----

----- Sobre a EICEL, afirmou que a Câmara tem estado sempre recetiva, dentro do possível, a todas as iniciativas positivas apresentadas por aquela associação, como é exemplo a coordenação para a limpeza das instalações. Disse ainda que é do conhecimento geral de há cerca de três ou quatro anos foi executado um anteprojecto para a recuperação da zona envolvente à Mina do Espadanal, projeto esse que acabou por não avançar essencialmente porque a Parque Escolar, que era o principal financiador, recuou. Relativamente à Fundação EDP, deu conhecimento que, neste momento, foram já efetuados contactos formais entre o Município de Rio Maior, que é o proprietário da Mina do Espadanal, e aquela instituição. Agradeceu a colaboração de todas as entidades, mas ressaltou que quem melhor representa esta iniciativa é o Município de Rio Maior, que é o dono das instalações. Quanto à cedência do espaço para a EICEL disse ter saído um comunicado na comunicação social local que trazia a conhecimento público que um particular tinha já oferecido/cedido umas instalações à associação e que a Câmara Municipal não avançará com nenhuma tomada de posição enquanto todo esse processo negocial com a Fundação EDP, e outras entidades, não estiver definido. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Agradeceu a informação acerca das obras da rede viária municipal e solicitou informação acerca das obras na zona das Bairradas. -----

----- Relativamente à EICEL, concordou que a Câmara Municipal deve continuar com uma estratégia de colaboração, quer com a EDP quer com a EICEL, e acrescentou que neste sentido deve aproveitar a boa vontade das pessoas da EICEL acreditando na união de todos para o desenvolvimento do melhor projeto. Acrescentou que nas dificuldades que a Câmara Municipal possa vir a ter em termos financeiros, uma estratégia com a EICEL neste processo, através de uma candidatura, de protocolos, pode ser estudada como uma via e que nesse sentido sugere que a Câmara mantenha a disponibilidade de cooperação, não abdicando do seu direito como proprietária e parte principal, e que não desperdice boas vontades e oportunidades porque considera que não é altura de desperdiçar apoios. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Relativamente às obras na zona das Bairradas esclareceu que já foi assinado o contrato e que irão iniciar-se na próxima semana assim como as obras na estrada Casais dos Silvas/ Casais da Mesquita e que, neste momento, de todas as obras integradas na 4ª fase, para além de outras, só falta assinar um contrato com uma das empresas, todos os outros estão já assinados, com obras consignadas, e todos os empreiteiros estão conscientes que o prazo limite para conclusão das mesmas é trinta de abril. Acrescentou ainda que a estrada Casal da Velha/Gançaria, de maior dimensão, está a ser executada a bom ritmo. -----

----- Ainda sobre a questão da EICEL voltou a salientar que a Câmara está receptiva para colaborar com todos, mas lembrou que nem sempre a EICEL teve presente esta colaboração, como é exemplo os problemas levantados relativamente ao edifício onde estar é loja do cidadão, provocando alguns constrangimentos. Salientou que a Câmara Municipal está sempre disponível para colaborar e disse esperar que da parte da EICEL exista também esse tipo de colaboração transparente e pela positiva, já que é do interesse de todos o desenvolvimento de um bom relacionamento. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que, enquanto vereador, tinha que relevar o capital de conhecimento instalado na EICEL que pode, e deve, ser colocado à disposição do Município e dos riomaiorenses, e que a Câmara e o Executivo, enquanto líder, tem que o potenciar, salientando que há verbas que podem ser conseguidas de forma associativa a que as instituições públicas não podem candidatar-se. Acrescentou que o que interessa aqui é a importância que o património de Rio Maior merece e se houve erros, que sejam corrigidos e que a Câmara lidere o processo como parceiros, potenciando todas as capacidades instaladas. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Acrescentou, relativamente à EICEL, associação que respeita assim como trabalho que tem desenvolvido pela positiva, que quando a Câmara elaborou o projeto, que iria ser suportado pela Parque Escolar, o qual previa um viaduto sobre a Avenida Mário Soares e o arranjo de toda a zona envolvente com uma série de serviços, um dos membros da associação, que inicialmente estava disposto para colaborar com o projetista, realizando-se inclusive reuniões entre o projetista e essa pessoa, no momento seguinte se mostrou indisponível terminando a colaboração. Afirmou que, apesar de tudo, o importante é existir colaboração e salientou que a EICEL não é a detentora única do conhecimento, da sabedoria e da verdade e que a Câmara também tem conhecimento, também tem pessoas que sabem e que ninguém é o detentor único do processo. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Relativamente à questão da EICEL disse reconhecer, assim como a Câmara reconhece, o capital de conhecimento das pessoas que constituem esta associação e as suas capacidades e lamentou que se tente passar a imagem de que a relação da EICEL com a Câmara é difícil porque a Câmara não aceita ou não quer aceitar a colaboração da EICEL. Reafirmou que tem existido toda a colaboração possível e esta continuará a existir. Saliu que existe um projeto inicial para a requalificação da Mina do espadanal e que este foi recentemente integrado numa listagem de projetos, no âmbito da Comunidade Intermunicipal e do Plano Territorial Integrado, para o novo quadro comunitário 2014/2020 como prioridade. -----

----- Referindo-se à questão dos médicos no concelho disse que a situação não está ainda resolvida como era desejável e que o ideal seria a abertura de concursos para a colocação de médicos, o que segundo informação que lhe foi transmitida não aconteceu para a zona da Lezíria do Tejo. Continuou dizendo que foi realizada uma reunião na CIMLT e que será tomada uma posição pública acerca da situação. Mais disse que vale a pena não só lutar mas também trabalhar e articular com as entidades competentes para criar condições que minimizem o problema e que isso foi aquilo que a Câmara Municipal fez no sentido de criar as condições para que se pudessem fixar cá dois médicos. Voltou a repetir que esta situação não resolve os problemas do centro de saúde de Rio Maior mas atenua-o visto estes dois médicos estarem exclusivamente afetos a este centro de saúde muito embora tenham vindo através da empresa prestadora de serviços. Saliu que a verdade é que enquanto uns trabalham no sentido de arranjar soluções outros lutam fazendo ruído no sentido em que não acreditam e que vale a pena não desistir e não cruzar os braços independentemente daqueles que esperam que as coisas corram mal e que colocam outros interesses à frente dos interesses do concelho. -----

----- No que respeita à relação do mapa com as dívidas às freguesias informou que não foi disponibilizado porque já não existem quaisquer dívidas e neste momento a relação com as freguesias, em termos financeiros, está liquidada e está a ser preparado, no âmbito da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro, a nova relação com as freguesias no que diz respeito a protocolos e acordos de execução. Informou ainda que a Associação Nacional de Municípios Portugueses preparou uma sessão com os municípios para a interpretação desta lei e a natureza das competências dela constantes no que respeita às delegações e que irá agora ser realizada uma reunião com os presidentes de junta do concelho para articular todos os procedimentos. -----

----- Quanto ao cartaz junto ao centro de estágios informou que já lá estava. -----

----- No que respeita às comemorações do poeta Ruy Belo disse que embora não tenha tido oportunidade de estar presente, agradeceu, na pessoa da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo a todos os que trabalharam nas mesmas assim como a todos os que estão a trabalhar nas comemorações do 25 de Abril e na preparação da Semana da Juventude e acrescentou que a Câmara está sempre disponível e aberta a sugestões. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou se no caso de haver médicos portugueses interessados em vir para o centro de saúde se serão dadas as mesmas condições que aos médicos agora colocados. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Afirmou que a Câmara está disponível para os receber e a que a preocupação principal é tentar de perceber onde é que eles estão. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO N.º 8/2014 DE 19 DE FEVEREIRO** -----

----- A Presidente da Câmara deu conhecimento do despacho emitido, para ratificação pela Câmara Municipal, e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho n.º 3/2014, exarado pela Presidente da Câmara, no dia 19 de fevereiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a aprovação das cláusulas contratuais do contrato de financiamento apresentado pela Caixa Geral de Depósitos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – BENEFICIAÇÃO DO CM 1300-1, LIGAÇÃO CASAL DA VELHA – VALTEIRA – CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA/ASIBEL – CONSTRUÇÕES, S.A.** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos e fundamentos constantes das informações em apreço, aprovar o cancelamento da garantia bancária no valor de 16 828,77 euros, prestada pela empresa ASIBEL – Construções, S.A., no âmbito do contrato de empreitada “Construção e beneficiação de troços da rede viária municipal – Beneficiação do CM 1300-1, ligação Casal da Velha/Valteira – Processo n.º 70/2012/UCCP. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III - SOCIEDADE PANIFICADORA COSTA & FERREIRA, LDA. - INFORMAÇÃO REFERENTE À REVISÃO DO PDM** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é concordar com os fundamentos apresentados, reconhecendo a utilidade pública municipal, dado tratar-se de uma estrutura que de forma inequívoca irá potenciar o desenvolvimento económico e social da região. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Iniciou por dizer que se trata de um processo conhecido da Câmara que tudo tem feito no sentido de integrar esta situação na revisão do PDM para que as obras feitas por esta empresa, e que dão emprego a tanta gente, se possam regularizar. Continuou dizendo que o assunto vem a deliberação porque a empresa o solicitou na sequência de uma visita da ASAE e das entidades fiscalizadoras para, além do interesse público já reconhecido pelos órgãos municipais, a Câmara ateste a importância económica da empresa para o Concelho. Disse que, em seu entender, a proposta de decisão é escassa em relação aquilo que foi solicitado porque se trata de uma empresa com mais de cento e cinquenta postos de trabalho, que envolve dezenas de famílias, que produz riqueza, que produz bens que são distribuídos por todo o país, que paga impostos no concelho de Rio Maior, que cresce numa altura complicada para as empresas de uma forma geral, e precisa desse reconhecimento da Câmara Municipal e nesse sentido gostaria que a proposta reflectisse essa importância. Admitiu que todo o processo está bem documentado, com o evoluir do procedimento para a revisão do PDM, mas que era essencial que tivesse mais reflectido na deliberação a importância que todos reconhecem à empresa, pelo envolvimento das pessoas, pelos postos de trabalho, pela riqueza criada, pelos impostos pagos, e por teimar em lutar e resistir ao encerramento. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Referiu que a Câmara e os Executivos têm tentado em cada circunstância não prejudicar as empresas fazendo com que haja uma adequação entre a legislação e a pressão exercida sobre os criadores de emprego e riqueza no concelho de Rio Maior. Considerou que a situação atual obriga a uma reflexão a longo prazo, isto é, sendo esta empresa um extraordinário exemplo de trabalho, de empreendedorismo com

cerca de noventa postos de trabalho diretos, que leva Rio Maior todos os dias ao país todo e a exportar para Espanha e França, por causa das autoridades obriga a Câmara e a empresa e estas situações. Questionou ainda quais são as condições objetivas para que a mesma se mantenha naquele local e não na zona industrial ou no parque de negócios porque considera que seria aí, em sua opinião, que esta deveria estar instalada. Considerou ainda que esta situação leva a que se coloque uma questão mais central que é qual o ponto de situação da revisão do PDM e se a mesma não terá que incluir estes casos particulares e nessa perspectiva fez um requerimento à Presidente da Câmara no sentido de lhe ser facultado, no âmbito do direito de informação ao vereador, informação acerca do que está a ser feito sobre o PDM e em que estudos é que se estão a basear para que ele próprio os possa estudar. Acrescentou que o PDM tem tido desenvolvimentos e que há trabalhos e estudos feitos assim como existe reflexão interna dentro da Câmara sobre o mesmo que quer conhecer. Disse ainda que a proposta apresentada é a que a Câmara entende por correta, indicou o sentido de voto como favorável e acrescentou que gostaria que esta reflexão fosse para além destes casos individuais que são presentes à Câmara. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Iniciou por dizer que a empresa está no local que está porque foi ali que nasceu, em terrenos próprios, e foi ali que se desenvolveu e que a sua deslocalização neste momento é incomportável dada a sua dimensão. Continuou dizendo que esta é uma situação que se arrasta há já bastante tempo, já em 2007 o Ministério da Economia emitiu uma licença provisória que referia a impossibilidade de haver ampliação das instalações o que origina um duplo problema já que se a empresa não aumentar as instalações terá que encerrar ou terá que sair do concelho, acrescentando o fato de a ASAE ter visitado as instalações e embora não se consiga perceber a intervenção desta entidade no licenciamento das instalações, tenha feito esta exigência. -----

----- Quanto ao processo de revisão do PDM informou que a Câmara tem vindo a fazer trabalho, numa primeira fase os estudos de caracterização, neste momento foi já entregue a RAN bruta na DRAPLVT que está em fase de análise, tem sido realizadas várias reuniões acerca da REN bruta para definição de critérios e neste momento está a avançar. Quanto às situações desta natureza informou que todas elas estão indicadas para integrar na revisão do PDM e na fase própria será avaliado, em conjunto com as entidades competentes, a sua regularização. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Acrescentou que esta foi a proposta elaborada pelos serviços técnicos e que a subscreve. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida** que se transcreve na íntegra: -----

----- “ Votei favoravelmente esta proposta porque independentemente da Câmara fazer tudo, ou tentar fazer tudo, para a revisão do PDM de forma a que ele se adapte à situação existente, viabilizando o funcionamento daquela empresa, o funcionamento dela é extremamente importante para o concelho de Rio Maior, mais de uma centena de postos de trabalho podem ficar em causa, o que se produz naquela empresa é distribuído para todo o país, o rendimento que esta empresa contribui para a economia concelhia é importante e a Câmara Municipal de Rio Maior não pode deixar de acompanhar este processo que é um processo que do ponto de vista da produção económica e do ponto de vista social é relevante para o concelho e para a região.” -----

----- **PONTO IV - PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, SITA EM COVAS DA RAPOSA, SÃO JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE MARIA FRANCELINA RODRIGUES DA SILVA -**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, no que respeita a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V - PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, SITA EM CASAL DA FRAZOSAS, SÃO JOÃO DA RIBEIRA, EM NOME DE MARIA FRANCELINA RODRIGUES DA SILVA-**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, no que respeita a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS COM A SOCIEDADE FILARMÓNICA E MUSICAL DE SÃO SEBASTIÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a renovação do protocolo de cedência de instrumentos musicais com a Sociedade Filarmónica e Musical de São Sebastião, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014. -

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – PROTOCOLO DE PARCERIA EUROPE DIRECT** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar os termos do protocolo de colaboração entre a Escola Superior de Gestão e Tecnologia e a Câmara Municipal de Rio Maior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – CARNAVAL DO RIO – DESFILE NOTURNO 2014 – PATROCÍNIO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação em apreço e nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aceitar o donativo da Caixa de Crédito Agrícola no valor de 100,00 euros. ---

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Aproveitou a oportunidade para dar nota de que hoje no concelho de Rio Maior existe um conjunto de iniciativas relacionadas com o carnaval e que em face disso propõe, ou deixa à consideração, que nos tempos próximos possa haver um calendário, um roteiro, em que a Câmara será o pivô de divulgação, em colaboração com as diversas instituições, para poder potenciar mais arrecadação de receita, ou seja, o que sente é que a sociedade civil começa a ter necessidade de não sair das próprias localidades para festejar. Considerou que é tempo de Rio Maior ter um roteiro de carnavais e apresentar isso como um pacote de locais diferentes para permitir o desenvolvimento sustentado das freguesias, das pequenas localidades e também ser um produto de atração financeira, sendo todas as atividades complementares e não concorrentes. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Disse concordar com a proposta feita desde que também haja transparência por parte dos outros promotores de festividades carnavalescas já que aquilo que é conhecido é que diariamente aparece publicidade individual ao carnaval nas rotundas

de Rio maior e que a Câmara desconhece quem as promove e nem sequer existe qualquer pedido de licenciamento para as festividades ou para a sua publicidade. -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Interveio apenas para clarificar qual a discussão que está a ser feita já que em seu entender o assunto a discussão é apenas a Câmara receber um donativo para uma atividade. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que faria as questões por escrito já que as suas intervenções incomodam muito. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IX – TASQUINHAS 2014 – BILHETEIRAS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar as condições de funcionamento das bilheteiras das Tasquinhas 2014 assim como os valores, as nomeações e as afectações de funcionários constantes da mesma. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Questionou se está previsto passar-se uma fatura do pagamento do bilhete para apresentar como despesa e se o equipamento dá resposta a isso sem necessidade de um recibo manual. -----

----- Fez ainda notar que no cartaz das tasquinhas falta um dos elementos fundamentais como membros da organização que são as colectividades do concelho. Disse que aparecem as empresas, a Câmara e que não aparece uma única referência ao movimento associativo e considera que se as tasquinhas existem é porque a Câmara cria condições para tal mas também porque as colectividades estão presentes e neste particular o movimento associativo tem dado um exemplo que hoje é seguido no país inteiro e como tal pediu que isso fosse tido em atenção para o próximo ano e conste no cartaz essa referência como reconhecimento da sua importância. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Esclareceu que este ano, com o serviço da Ticket Line, o bilhete impresso na hora terá todos os dados necessários, em termos contabilísticos, para ser colocado na faturação, o que já se passava também o ano passado com os bilhetes impressos na hora. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO X – TASQUINHAS 2014 – PATROCÍNIOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação em apreço e nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aceitar os donativos das empresas constantes da mesma, no valor total de 29 092,00 euros. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Iniciou por reconhecer o valor apresentado, que em tempos de crise não deixa de ser significativo, que possivelmente envolveu muito empenho, muito acompanhamento dos responsáveis para se atingir. Acrescentou que independentemente da Câmara deliberar aceitar estes donativos, em seu entender, deve também agradecer-se formalmente a cada uma das empresas com o reconhecimento da sua importância nesta parceria. Terminou dizendo que a Câmara deve também fazer um esforço no sentido de as colectividades, as grandes responsáveis pelas tasquinhas e que são fundamentais para a realização deste certame, devam também ser compensadas de alguma forma pela sua presença e que a Câmara faça um esforço no sentido de estimular essa participação. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Disse que existem várias entidades que são importantes para o sucesso das Tasquinhas: o parceiro da organização, a Associação Empresarial e Comercial de Rio Maior, as associações, que são fundamentais, e os patrocinadores e demais entidades e colaboradores que participam nesta organização. Quanto aos incentivos esclareceu que houve em tempos prémios monetários para distinguir as melhores tasquinhas, mas que no ano passado, e de comum acordo, se chegou à conclusão que seria preferível que os prémios das tasquinhas não fossem monetários, e sim simbólicos, como medalhas, taças, a participação na Frimor, para essas distinções e que o valor anteriormente destinado a esses prémios fosse distribuído pelas associações que participam nas Tasquinhas. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XI – CONTRATO PROGRAMA DESMOR, EEM – ADENDA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a proposta de adenda ao Contrato Programa com a Desmor, EEM. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- (O Vereador João António Lopes Candoso ausentou-se da sala durante a votação por

estar impedido de votar.) -----

----- **PONTO XII – BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2013/2014 - LISTA DEFINITIVA DE BOLSEIROS CANDIDATOS À RENOVAÇÃO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a lista definitiva de bolseiros candidatos à renovação de bolsas para alunos do ensino superior. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XIII – BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR - ANO LETIVO 2013/2014 – ABERTURA DO PERÍODO DE CANDIDATURAS A NOVAS ATRIBUIÇÕES E PRAZO PARA APRECIÇÃO DOS PEDIDOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar que o período para candidaturas a novas atribuições de bolsas para alunos do ensino superior seja entre os dias 10 e 28 de março e que o prazo para apreciação das mesmas decorra nos 10 dias subsequentes ao término do prazo de apresentação das candidaturas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- A presente intervenção foi transcrita na íntegra devido ao seu teor no que respeita ao conteúdo das atas aprovadas. -----

----- **SENHOR NUNO FERREIRA LUCAS - RIO MAIOR** -----

----- “ Senhora Presidente, Senhores Vereadores, público a assistir, os meus cumprimentos. -----

----- Senhora Presidente, pois a minha intervenção continua sempre a ter como fundo a ligação da Rua da Paz com a Avenida Mário Soares e quero ligar um pouco a intervenção de hoje com uma parte da intervenção que eu fiz na reunião passada onde realmente aceito perfeitamente protagonizei uma situação mais caricata um pouco mais efusiva, tudo isto, quando quis realmente apontar a cada Vereador em si

determinadas atitudes e tal. Só que isto teve de facto um sentido, e eu não disse o que disse só porque me apeteceu dizer de uma maneira completamente irresponsável, eu reconheço que quero valorizar o papel de todos os Vereadores no seu conjunto como em particular, para mim é um ponto assente, devem ser valorizados, mas também não posso aceitar que haja uma certa apatia em determinados assuntos e este caso reflectiu muito, mas mesmo muito, muita apatia da parte dos Vereadores na altura e continua-se sinceramente da parte de Vereadores de hoje, porque de facto temos aqui um assunto, foi assunto polémico, durante a anterior legislatura, correu toda a legislatura este assunto, atualmente nas reuniões que houve deste executivo, não sei se são oito se são nove, este assunto nunca foi falado. Não sei se não é interessante, se o assunto não tem interesse para a comunidade pública, não sei se cada Vereador, se os Vereadores não têm conhecimento, acredito que haja alguns que não tenham conhecimento do assunto, mas a maior parte tem conhecimento do que se está a falar e acho estranho que isto não se fale. Se isto é assunto para morrer então cada um que se pronuncie e eu gostava de saber, porque por incrível que pareça eu sinto-me quase no direito de exigir explicações sobre tudo isto, porque fui envolvido neste processo, há muita coisa neste processo que deve ser esclarecido, eu tenho plena consciência que está em causa instituições públicas, está em causa grupos económicos, está em causa poderes judiciais, tudo isto com prepotências sobre o cidadão e que provavelmente até acredito que nada daquilo vá acontecer, que a rua não aconteça, que isto seja parado, que isto seja abafado. Acredito sinceramente que o desfecho de tudo isto será este, mas fico muito contente se esta minha pressão sobre este assunto servir de exemplo para outros casos, que os casos não passem aqui com uma certa apatia dos Vereadores no sentido de autoconfiança ou no sentido de terem confiança na Presidente terem confiança nos Vereadores que apresentam os casos e depois apanham-se dissabores. Se estas minhas intervenções servirem para casos desses no futuro não se repitam eu já fico contente. Claro se esta situação se resolver da forma como se havia de resolver mas contente ficarei. Gostava de ouvir de viva voz, de cada Vereador, pronunciar-se sobre este caso, era uma certeza que realmente as pessoas tinham conhecimento, porque isto, nós temos que andar para frente, é um facto, o caminho faz-se para a frente, só que há um passado que não se deve esquecer e é um passado que me marca e se para muitos dos Vereadores isto são episódios que vão acontecendo no exercício da vereação, isto para mim constitui-se quase uma marca e deixa-me uma marca muito negativa. Sei que a situação que desenrolei na última reunião foi caricata, foi um bocado coiso, infelizmente às vezes

são precisas situações destas para que o assunto seja falado, infelizmente chega-se, eu chego a essa conclusão, até por outros meios, gostava que isto fosse debatido. Eu da minha parte sempre estou à disposição de todos os Vereadores, estou à disposição de todos para que realmente, caso eles entendam, que são eles os representantes da comunidade, caso eles entendam que este assunto é ou não para levar para a frente.--

----- Gostava de falar aqui de mais duas situações. Uma é sobre as atas. Eu não sei concretamente como é que as atas passam do que se passa aqui para depois aquilo que aparece disponível para qualquer cidadão ler e se informar. Eu quero-me referir especialmente, claro que eu não estou aqui a procurar as atas todas nem fixo os pontos todos, mas há pontos que realmente deixam memória e se fixam e que depois nós vamos ler nas atas e aquilo não corresponde nada, nem de perto nem de longe, eu quero falar concretamente na última reunião de julho de 2013, onde a ata que aparece disponível não transmite na sua essência o que realmente se passou aqui na reunião, não tem a ver comigo tem a ver com a reunião em si e com as respostas que foi dadas realmente a alguns municípios e com a abordagem que o senhor Vice-Presidente fez em respostas ao senhor Vereador Carlos Nazaré, a gente olha para a ata e aquilo não reflete, não foi aquilo que lá foi dito. Eu gostava de saber também se havia hipótese de o público que intervém nas reuniões ter conhecimento atempado da ata seja no espaço de, vamos lá, de um mês, vamos admitir hoje digo aquilo que digo, eu não sei o que é que vai passar para a ata, e se há hipótese de eu me defender, se há hipótese de eu ter conhecimento, ou de alguém ter conhecimento daquilo que realmente se diz, sei que os senhores Vereadores têm conhecimento das atas, reunião a reunião, mas o público não tem conhecimento, não sei se há forma de fazer se não há, se isto é viável se não é. -----

----- Outro assunto que gostava de introduzir e eu já referenciei este assunto aqui há algum tempo que é a situação da estrada que passa por trás das salinas. Aquela estrada está interrompida desde dezembro de 2009, é uma estrada pública, é uma estrada que até poderia em vez de se deteriorar ser melhorada porque certamente iria servir alguma vez para alguma alternativa de trânsito, o que é um fato a estrada estar interrompida, está interrompida por queda de terras, porque houve uma vala aberta, houve uma limpeza no rio, aquilo caiu, está interrompida e não sei se aquilo é para morrer, se é para desaparecer, o que é uma verdade as pessoas passam lá a pé mas por este andar de coisas daqui a um bocado tenho que passar por aquilo do vizinho se quiserem passar naquela zona.” -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Iniciou por dizer que as reuniões de Câmara se regem por um regimento que

regula todos os períodos das mesmas e que a intervenção do público deve ser precedida de inscrição dos munícipes com indicação dos assuntos a abordar e a totalidade do tempo para este período de intervenções ser de quinze minutos. Em face desta situação salientou que o munícipe se inscreveu para um assunto e abordou três, e interveio durante onze minutos quando o seu tempo máximo de intervenção seriam cinco minutos. No entanto, referiu que isso não constitui nenhum problema mas revela a boa vontade e condescendência de quem dirige as reuniões quando se trata de ouvir os munícipes. -----

----- Disse ainda que se na última reunião o munícipe teve uma abordagem infeliz ao dirigir-se à Câmara hoje fê-lo em relação aos colaboradores no que respeita à elaboração das atas e defendeu quem acompanha a reunião e quem as elabora dizendo que é reconhecida a qualidade das atas e que estas não têm que ser um relato minucioso de tudo o que é dito mas sim um resumo daquilo que de mais importante se tratou. No que respeita aos munícipes terem acesso às atas antes da sua aprovação disse ser evidente que tal não é possível e que estes apenas podem aceder à mesma após a sua aprovação e disponibilização, disponibilização essa que pode ser feita através de um simples pedido de cópia para além dos meios normais para o efeito. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Relativamente à Rua da Paz disse compreender o que o munícipe disse mas que, em seu entender, se tratam de pontos de vista diferentes já que da parte de todo o Executivo, quer do anterior quer do atual, sempre existiu toda a boa vontade em encontrar uma solução e, sem querer fazer o relato de todos os contactos feitos, o que foi aqui dito não corresponde à verdade. Continuou dizendo que foi realizada uma reunião não para retomar do problema, mas sim para se continuar a tentar arranjar uma solução para o caso. Lamentou, atualmente, a sua disponibilidade em ter sido intermediário entre o munícipe e o Grupo Sonae porque ouvir que a Câmara nunca chamou os particulares e interessados para reuniões não corresponde à verdade. Mais disse que os valores que foram propostos em determinada altura, dos quais existe registo, não foram os mesmos que posteriormente foram pretendidos pelo particular e que as reuniões que houve entre a Câmara Municipal, o Fundo de Investimento e a Caixa de crédito Agrícola demonstram toda a disponibilidade que tem havido por parte do executivo, não só dos membros da maioria como também de outros vereadores que compunham o executivo anterior. Salientou que têm sido feitas todas as tentativas de diálogo, de correção, de isenção, de transparência e que ouvir do munícipe que este nunca foi chamado ao processo não corresponde à verdade.

Acrescentou ainda que se realizou uma reunião de trabalho com o Grupo Sonae e a Câmara Municipal de Rio Maior no sentido de se entender se nesta fase a solução inicialmente prevista será a melhor ou se haverá alternativas. Reforçou que esta é uma competência da Câmara e tudo aquilo que se passar para além dessa competência não lhe cabe regular. Por fim afirmou que o processo não está parado, que o processo não vai morrer, o processo se está a desenvolver e que, em sua opinião, acima de tudo deve haver verdade nas informações que se prestam a terceiros. -----

----- Sobre a estrada das salinas informou que a recuperação só não avançou porque não tem havido entendimento com o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros e que se realizou agora uma reunião onde se chegou a um entendimento e que neste momento julga estarem criadas as condições para se avançar não só com a recuperação do abatimento mas também outro tipo de alternativa. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Acrescentou ainda em relação à intervenção do munícipe e à sugestão de se ouvir cada um dos vereadores que não se iria expor a si própria, nem a cada um dos vereadores que a acompanham neste Executivo Municipal, a uma situação dessas e que aquilo que poderá ser feito, se assim o munícipe assim o entender, é agendar uma reunião interna onde possa estar presente, como já aconteceu anteriormente, sabendo-se porém que é normal que quem tem a competência reúna mais informação que cada um dos outros elementos, ou seja, que no âmbito do direito que a lei lhe confere de delegação de competências nos vereadores quem detêm a competência é responsável pela respetiva área. -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Intervenção transcrita na íntegra por solicitação do próprio. -----

----- “ Permita-me Senhora Presidente que intervenha para dar conta, em função da sua explanação, sobre o atendimento e dizer que tive uma reunião e que me disponibilizo para ter reunião em conjunto sendo certo que foram pedidas informações que me foram prestadas informações e que ainda estou a aguardar outras informações e que congratulo-me com o ato de contrição do munícipe relativamente à última atitude que teve.” -----

----- **SENHOR JOSÉ CORREIA SILVA CARDOSO – VALE DE ÓBIDOS - RIO MAIOR** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que na Rua da Catrina em Vale de Óbidos para se entrar na estrada principal no sentido Abuxanas/Rio Maior é bastante difícil já que existe um prédio logo na esquina da rua e onde estão sempre carros estacionados e que, por

isso, existe muita dificuldade para se entrar na estrada o que é agravado pelos carros que não respeitam não respeitam o limite e ali entram com grande velocidade e aquilo que questiona é se haveria a possibilidade de colocar um espelho na rua que vai para o salão, na esquina, para se conseguir entrar na estrada com mais segurança. -----

----- Apresentou também um outro assunto tem a ver com a situação de um poste de eletricidade sobre o qual já foram feitos vários requerimentos à Câmara e questionou qual é a dificuldade que existe ali em colocar uma lâmpada visto a casa ter sido lá feita e se as vivendas anteriores todas têm iluminação da casa e que a casa em questão foi feita, foi colocado o postalete e não tem uma lâmpada. Disse ainda que a informação que dispõe por parte da EDP é que é uma situação fácil, que é feita a instalação, não se paga nada, e após o requerimento passados quarenta dias eles resolvem o problema. Questionou, por isso, qual é a dificuldade em fazê-lo e porque é que nesse poste não pode ser colocada uma lâmpada. Referiu-se ainda a um outro assunto, e que agora se encontra resolvido, mas que durante algum tempo o horário a que se ligava iluminação pública no local era tardio mas que já está regularizado. Neste âmbito fez ainda uma crítica no que respeita à gestão eletricidade porque verificou que em urbanizações como aquela em frente às Águas Férreas, onde não mora ninguém, as luzes estão acesas toda a noite enquanto todos nós é que pagamos essa eletricidade. -----

----- **VEREADOR CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA** -----

----- Relativamente ao poste disse conhecer o local e que o mesmo se encontra em propriedade privada, tendo o pedido sido feito e a resposta negativa exatamente por se encontrar em terrenos privados. Afirmou que possivelmente se a Câmara não tivesse pavimentado a rua, embora tendo sido uma boa decisão, não se colocasse agora esta questão e o problema não é uma luminária mas sim o facto de Câmara, relativamente a todos os pedidos ter definido que sempre que sejam fora dos perímetros urbanos e/ou para particulares a resposta é negativa. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO**-----

----- Relativamente à colocação do espelho disse que a situação iria ser analisada para posterior decisão. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas e dez minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2014

Recursos Humanos, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:_____